



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia

Semestre: 2022/2

Turma: 04319

Disciplina: PSI7401 Processos Psicológicos da Adolescência e Juventude

Horas/aula semanais: 03
18 h/a semestrais PCC

Horários: 59103

CH Total: 54 horas

CH Teórica: 36 horas

CH Prática: N/A

Tipo: ob

Professor: Daniel Kerry dos Santos

E-mail: daniel.kerry@ufsc.br

Pré-requisitos: PSI 7301

Oferta para os cursos: Psicologia

Equivalência: PSI 5147

II. EMENTA

Adolescência e juventude como categorias sociais numa perspectiva histórica e cultural. A adolescência no mundo contemporâneo. Teorias psicológicas sobre a adolescência.

III. TEMAS DE ESTUDO

- Historicidade do curso de vida e dos marcadores etários
- A questão das gerações
- Genealogias da adolescência
- Teorias psicológicas sobre a adolescência
- Práticas psi e juventudes: desnaturalizando saberes e práticas
- Adolescência, juventudes e a clínica
- Psicologia e Políticas públicas de proteção a crianças e adolescentes
- Juventudes, subjetivação e participação política
- Juventudes e interseccionalidades
- Juventudes e questões contemporâneas para a Psicologia
- Atuação profissional da Psicologia junto a jovens e adolescentes

IV. OBJETIVOS

- Proporcionar aos/às estudantes conhecimento acerca das diferentes concepções de adolescência no âmbito da Psicologia e de outras disciplinas das Ciências Humanas.
- Possibilitar aos/às estudantes um processo de reflexão crítica acerca das questões que envolvam o tema da adolescência.
- A partir das leituras e discussões, espera-se que sejam capazes de identificar as principais abordagens teóricas sobre o assunto em questão.
- Que os conhecimentos adquiridos possam instrumentalizá-los/as para a prática profissional como psicólogos/as.

V. CRONOGRAMA

AULA	DATA	CONTEÚDO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1	25/08	<ul style="list-style-type: none">▪ Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino▪ Contratos iniciais e organização das aulas
2	01/09	<p>Historicidade do curso de vida e dos marcadores etários</p> <p>DEBERT, Guita Grin. As classificações etárias e Juventude como Estilo de Vida (capítulo 1). In: DEBERT, Guita Grin. A reinvenção da velhice. Socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: EdUSP: Fapesp, 1999.</p> <p><i>Textos complementares:</i> MEIRA, Mônica Birchler Vanzella. Sobre estruturas etárias e ritos de passagem. Ponto-e-vírgula, 5: 185-201, 2009. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/pontoevirgula/article/viewFile/14085/10371</p> <p>SANTOS, D. K. O dispositivo da idade, a produção da velhice e regimes de subjetivação: rastreamentos genealógicos. Psicol. USP [online]. 2016, vol.27, n.1 [citado 2018-02-14], pp.133-144. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0103-656420140060.</p>
3	08/09	<p>A questão das gerações</p> <p>WELLER, Wivian. A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim. Soc. estado., Brasília, v. 25, n. 2, p. 205-224, Aug. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/se/v25n2/04.pdf</p> <p><i>Texto complementar:</i> BOURDIEU, Pierre. A juventude é apenas uma palavra. (entrevista com Pierre Bourdieu) Extraído de: BOURDIEU, Pierre. 1983. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero. P. 112-121. Disponível em: http://www.observatoriодоensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2014/04/a-juventude-e- apenas-uma-palavra-bourdieu.pdf</p>
4	15/09	<p>Genealogias da adolescência</p> <p>CÉSAR, Maria Rita de Assis. “Adolescência”: território da psicopedagogia (capítulo 3). In: CÉSAR, Maria Rita de Assis. A invenção da adolescência no discurso psicopedagógico. São Paulo: Editora UNESP, 2008. (fotocópia)</p> <p><i>Texto complementar:</i> WARDE, Mirian Jorge; PANIZZOLO, Cláudia. Adolescentes e suas más companhias: lunáticos, criminosos, e pervertidos sexuais [sobre a obra Adolescence de Stanley Hall]. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 739 - 758, maio/ago. 2015. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v33n2/2175-795X-rp-33-2-00739.pdf</p>
5	22/09	<p>Genealogias da adolescência: a invenção da adolescência perigosa</p>

		<p>CÉSAR, Maria Rita de Assis. Da adolescência em Perigo à Adolescência perigosa. In: CÉSAR, Maria Rita de Assis. A invenção da adolescência no discurso psicopedagógico. São Paulo: Editora UNESP, 2008. (fotocópia)</p> <p><i>Complementar:</i> COIMBRA, Cecília M. B.; NASCIMENTO, Maria Lívia. Ser jovem, ser pobre é ser perigoso? Disponível em: https://app.uff.br/slab/uploads/texto231.pdf</p>
6	29/09	<p>Práticas psi e juventudes: desnaturalizando saberes e práticas</p> <p>CERQUEIRA-SANTOS, Elder; NETO, Othon Cardoso de Melo; Silvia Kohler. Adolescentes e Adolescências. Disponível em: https://www.larpsi.com.br/media/mconnect_uploadfiles/c/a/cap_657.pdf</p> <p>SOUZA, A. M. P. Para desinventar práticas Psi no encontro com Juventudes. In LOBO, L. F.; FRANCO, D. A. (Org.) Infâncias em devir. Rio de Janeiro: Garamond, 2018.</p> <p><i>Texto complementar:</i> COIMBRA, Cecília; BOCCO, Fernanda; NASCIMENTO, Maria Livia do. Subvertendo o conceito de adolescência. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro, v. 57, n. 1, p. 2-11, jun. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672005000100002</p>
7	06/10	<i>Exibição de produção audiovisual e debate</i>
8	13/10	<i>Conversa com convidado/a</i>
9	20/10	<p>Estudos Orientados – Adolescência, juventudes e a clínica: deslocamentos possíveis (?)</p> <p>Grupo 1: <i>textos a definir</i></p> <p>Grupo 2: <i>textos a definir</i></p>
10	27/10	<p>Estudos Orientados – Psicologia e Políticas públicas de proteção a crianças e adolescentes</p> <p>Grupo 3: <i>textos a definir</i></p> <p>Grupo 4: <i>textos a definir</i></p>
11	03/11	<p>Estudos Orientados – Juventudes, subjetivação e participação política</p> <p>Grupo 5: <i>textos a definir</i></p> <p>Grupo 6: <i>textos a definir</i></p>
12	10/11	<p>Estudos Orientados – Juventudes e interseccionalidades: experiências juvenis e suas relações com raça, etnia, classe, gênero, sexualidade, territórios etc.</p> <p>Grupo 7: <i>textos a definir</i></p> <p>Grupo 8: <i>textos a definir</i></p>

13	17/10	Supervisão para os trabalhos do PPCC (orientações individualizadas para os grupos para definição de temas, campos de investigação etc.)
14	24/11	Entrega dos trabalhos (PPCC) + Apresentações dos trabalhos (PPCC) Grupos 1 e 2
15	01/12	Apresentações dos trabalhos (PPCC) Grupos 3 e 4
16	08/12	Apresentações dos trabalhos (PPCC) Grupos 5 e 6
17	15/12	Fechamento da disciplina e avaliação coletiva do processo.
18	22/12	Nova Avaliação (caso necessário).

VI MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas, leituras, seminários, filmes, documentários, discussão e apresentação de textos no grande grupo, análise e discussão de textos em pequenos grupos.

VII AVALIAÇÃO

PRIMEIRA AVALIAÇÃO:

Estudos Orientados

- Nos encontros destinados a essa atividade avaliativa, serão sugeridos textos que abordem a atuação profissional da psicologia e pesquisas junto a adolescentes e jovens. O material disponibilizado deverá ser apresentado por um pequeno grupo (o número de integrantes de cada grupo irá variar de acordo com o tamanho da turma). Cada grupo se responsabilizará por conduzir um debate e apresentar o(s) texto(s) sugerido(s). Durante a apresentação do material e a condução do debate, o grupo poderá utilizar recursos adicionais/complementares à leitura (filmes, músicas, poesias etc.).
- A turma deverá se organizar em **8 pequenos grupos/duplas/trios**.
- Os nomes dos/das integrantes dos grupos e as datas escolhidas para a condução do debate serão organizados em uma tabela editável do Google Drive, disponibilizada pelo professor oportunamente.
- As apresentações ***não devem ser um mero resumo do texto!*** Ou seja, não é preciso que o grupo apresente o conteúdo do texto em sua literalidade. A capacidade de ***síntese***, de ***articulação com elementos extratextuais***, de ***comunicação das ideias*** centrais dos textos e de ***construção de um pensamento analítico e crítico serão critérios de avaliação***.
- Ao longo das apresentações dos trabalhos, o professor irá fazer intervenções, pausas, complementações explanatórias e provocações. O restante da turma também pode (e deve!) fazer intervenções durante as apresentações dos textos.

SEGUNDA AVALIAÇÃO:

Trabalho PPCC

- A turma deverá se organizar em **6 grupos**
- Cada grupo deve escolher um campo de atuação em que são desenvolvidas práticas psicológicas/psicossociais junto a jovens/adolescentes. Sugestões de contextos/espacos/instituições:
 - ✓ Projetos de contraturno escolar
 - ✓ Projetos de Educação Popular

- ✓ Escolas
- ✓ Projetos desenvolvidos em equipamentos do SUAS (CRAS/CREAS)
- ✓ Projetos desenvolvidos em dispositivos do SUS (Unidades de Saúde)
- ✓ Projetos de extensão universitária direcionados a jovens/adolescentes
- Realizar **entrevista** com profissional de psicologia (e, se possível, de outras áreas, como educação, serviço social etc.) e/ou **observação** na instituição escolhida [de preferência realizar entrevista e observação]
- A partir do material coletado, desenvolver um ensaio reflexivo e problematizador que considere questões pertinentes à atuação profissional junto a jovens/adolescentes
- Um roteiro de elaboração do trabalho será disponibilizado pelo professor oportunamente.
- O trabalho final deverá ser apresentado e debatido coletivamente em sala de aula.

A nota final será uma média aritmética das duas avaliações, levando em conta a frequência e participação dos/as estudantes em sala de aula.

Observação: o/a estudante deverá frequentar 75% das aulas para obter aprovação.

IX NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3o, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

X REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARIÈS, Philippe. (1981). História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara. (original 1960).

ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Maurício. Adolescência Normal. Poto Alegre: Artes Médicas, 1981.

BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

BORELLI, Sílvia Helena Simões. Cenários juvenis, adultescências, juvenilizações: a propósito de Harry Potter. In: BORELLI, Sílvia Helena Simões; FILHO, João Freire (org.). Culturas juvenis no século XXI. São Paulo: EDUC, 2008. p.59-78.

CALLIGARIS, Contardo. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

DEBORTOLI, José Alfredo Oliveira. Adolescência(s): identidade e formação humana. In: CARVALHO, Alysson; SALLES, Fátima; GUIMARÃES, Marília (orgs). Adolescência Belo Horizonte: Editora UFMG; Proex-UFMG, 2002. p.31-47.

EIZIRIK, Cláudio Lazs; KAPCZINSKI, Flávio; BASSOLS, Ana M. S. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREUD, Sigmund. Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Edição Standart das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GALLATIN, Judith Estelle. Adolescência e individualidade: uma abordagem conceitual da psicologia da

adolescência. São Paulo: Harper & Row, 1978.

GONÇALVES, Maria da Graça Marchina. Concepções de adolescência veiculadas pela mídia televisiva: um estudo das produções dirigidas aos jovens. In: OZELLA, Sérgio. (org.) Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003. p.41-6.

GROPPO, Luís Antônio. Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.

KAHHALE, E. M. S. P. Subsídios para reflexão sobre sexualidade na adolescência. In: BOCK, A. M.; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs) Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2001.

KAHHALE, Edna Maria S. Peters. Gravidez na adolescência: orientação materna no pré-natal. In: OZELLA, Sérgio. (org.) Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003. p.91-101.

KOSHINO, Ila Leão Ayres. Vigotski: desenvolvimento do adolescente sob a perspectiva do materialismo histórico e dialético. Londrina, 2011. Dissertação, Programa de mestrado em educação, Centro de Educação, Comunicação e Artes. Universidade Estadual de Londrina.

LOURO, Guacira Lopes. Currículo, gênero e sexualidade: o “normal”, o “diferente” e o “excêntrico.” In: LOURO, G.L.; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (orgs). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

MATHEUS, Tiago Corbisier. Ideais na adolescência: falta (d)e perspectivas na virada do século. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2002.

MIGUEL, Raquel de Barro Pinto. De “moça prendada” à “menina super-poderosa”: um estudo sobre as concepções de adolescência, sexualidade e gênero nas páginas da revista Capricho (1952-2003). Florianópolis, 2005. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. UFSC.

MIGUEL, Raquel de Barros Pinto. De “revista da moça moderna” à “revista da gatinha”: adolescência e sexualidade nas páginas da revista Capricho (1952-2003). In: LAGO, Mara Coelho de Souza, et al. Gênero e pesquisa em Psicologia Social. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

MORIN, Edgar. Cultura de Massas no século XX: neurose. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. 9 ed.

MOTA, Márcia Elia da. Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica. Temas em Psicologia, dez. 2005, vol.13, no.2, p.105-111.

MUSS, Rolf E. Teorias da adolescência. Belo Horizonte: Editora do Professor, 1969.

NOGUEIRA, Maria da Conceição. Feminismo e discurso do gênero na psicologia social. Psicologia & Sociedade, 13(1), 2001, p.107-128.

OSÓRIO, Luiz Carlos. Evolução Psíquica da Criança e do Adolescente: aspectos normais e patológicos. Porto Alegre: Movimento, 1992.

OZELLA, Sérgio. Adolescência: uma perspectiva crítica. In: CONTINI, Maria de Lourdes Jeffery; KOLLER, Sílvia Helena. Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, 2002. p.16-23.

PARRA, Nélio. O adolescente segundo Piaget. São Paulo: Pioneira, 1984.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, W. R.; DAVIS, C. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1981.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Revista Educação e Realidade, vol. 16, n. 2, 1995, p.5-22.

SILVA, Fábio Luiz Lopes da. Adolescência: modernidade? Campinas, 170p. Tese (Doutorado) – UNICAMP, São Paulo, 1999.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, Lev. Obras Escogidas. Volume IV. Madri: Visor, 1993.

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS/ ALUNOS/AS

Agendar horário pessoalmente com o professor ou através do e-mail: daniel.kerry@ufsc.br